

TEORIA DO LEILÃO MODERNO

Por Marc Smith

Neste artigo vamos ver métodos para fazer um convite num naipe rico. Nos primeiros dias do bridge, um apoio em salto num naipe rico (1C - 3C e 1E - 3E) eram considerados forcing - normalmente o primeiro sinal de uma mão com interesse em cheleme. Nos dias de hoje, todavia, estas vozes são via de regra usadas para mostrar mãos limite (quatro cartas de apoio e força de convite a partida). Contudo, existem alternativas, como veremos mais abaixo.

O ponto exacto onde ficam os limites superior e inferior da banda de mãos que se qualificam para uma voz de apoio limite (convite) dependem do estilo pessoal e da parceria. O facto de se jogar "ricos de 4" ou "ricos de 5" também pode afectar a decisão de "convidar ou não" quando o parceiro abre num rico e nós temos apoio. Contudo, na maior parte do tempo a estrutura básica do sistema não afecta o modo como se faz o convite.

Os principiantes são ensinados, nalgumas escolas, no sentido de que uma mão de convite mostra algo como 8-12 pontos de apoio. Para os discípulos do sistema de "Contagem de Perdentes", um convite é feito com uma mão de oito perdentes.

Mão A	Mão B	Mão C
E Q J 2	E 2	E 8 6 2
C K 10 7 6	C J 10 7 3	C Q 9 7 2
O A 8 7 2	O K 9 7 4 2	O ---
P 9 4	P K 6 5	P A 9 8 6 5 2

Se no seu sistema, sobre 1C, um apoio em salto a 3C mostra uma mão de convite, com quatro cartas no naipe, então a mão A vale claramente isso. A mão B tem menos pontos de honra, mas o singleton e os quatro trunfos constituem uma compensação adequada.

Que dizer da mão C? Os pontos de honra, adicionados a qualquer valor que tenha dado a uma chicana quando a mão tem apoio, colocam a mão na zona 8-12 H. Também tem oito perdentes. De facto, ganhar a partida depende provavelmente do grau de "encaixe" das duas mãos, mas isso é algo quase impossível de determinar.

Tudo ponderado, penso que a mão C vale um convite. Mesmo que seja "mau", a colocação da mão no nível de 3 rapidamente pode tornar difícil uma entrada dos adversários no leilão quando a mão eventualmente lhes pode pertencer. Isto é particularmente importante se eles tiverem um contrato em ouros disponível - O adversário da esquerda vai necessitar de uma mão e de um naipe muito bons para entrar ao nível de 4.

Iremos regressar às vantagens da obstrução resultante de um salto ao nível de três, mais adiante. Antes disso, contudo, vejamos os métodos tradicionais de apoiar o parceiro quando apenas se têm três cartas no naipe rico de abertura.

Mão D	Mão E
E Q J 7 3 2	E K 7 2
C A 10 7	C A 10 7
O K 7 2	O 9 4
P 9 4	P Q J 7 3 2

A mão D contém a mesma força em pontos de honra (e as oito perdentes) que a mão A, mas tem um trunfo a menos. Os que jogam "ricos de 4" nunca pensariam em apoiar em salto com apenas três cartas. Mesmo a jogar ricos de 5, um apoio limite seria errado, em termos de estratégia e de sequência do leilão. Um convite em salto, em naipe, deve continuar a prometer quatro cartas.

A mão D tem uma resposta natural, fácil, em 1 Espada. O parceiro normalmente remarca 2P ou 2O, o que lhe permite saltar para 3C na segunda volta de modo a mostrar a mão de convite com apenas três cartas. É também possível que o parceiro apoie as espadas, o que seria um desenvolvimento muito bem vindo.

Como continua depois de um rebide do abridor em 1ST, está fora do âmbito deste artigo. Depende em grande parte de estar a jogar ricos de 4 ou de 5, e da gama de pontos que o rebide em 1ST mostra.

Sejam quais forem os métodos de base, deve ter sempre um processo de mostrar um apoio limite de três cartas. Pode ser um salto a 3C na segunda voz, assumindo um fit 5-3, ou um "Checkback" para descobrir se o parceiro está máximo ou mínimo e se tem a quinta carta de copas (quando joga ricos de 4).

As coisas são ligeiramente mais complexas quando o naipe comprido é mais económico que o do abridor (mão E), uma vez que depende do estilo e do sistema, uma resposta eventual no nível de 2 no próprio naipe. A jogar Acol, a mão E responde 2 Paus. Se o parceiro remarcar 2O um salto a 3C mostra a mão de convite com três cartas. De igual modo, se ele remarcar copas, o apoio simples é a mão de convite.

Se os mínimos do sistema para uma resposta em 2/1 não permitirem uma marcação de 2Paus, é necessário responder 1ST. Se estiver a jogar ricos de 5 provavelmente joga a resposta em 1ST como forcing, pelo que não há perigo do parceiro o deixar a jogar 1ST. Para a maioria dos pares em "ricos de 4", a resposta de 1ST é semi-forcing.

Seja como for, o objectivo é remarcar 3C se o parceiro meter na segunda voz um naipe pobre ao nível de 2. Mais uma vez, este tipo de sequência mostra uma mão de convite com três cartas.

Pronto! Estes são os métodos tradicionais de "convidar" no naipe rico do parceiro. Vejamos agora um pouco da Teoria do Leilão Moderno.

Embora os apoios Bergen tenham sido publicitados por Marty Bergen há mais de 20 anos, são usados hoje em dia apenas por um pequeno número de

parcerias. Os apoios Bergen foram desenvolvidos para serem usados no quadro de um sistema de "ricos de 5".

Depois de uma abertura em 1C, funcionam assim:

3P - quatro cartas de apoio, 7-10 H

3O - quatro cartas de apoio, mão de convite distribucional

3C - quatro cartas de apoio, menos que um convite

Um dos conceitos básicos por detrás da Lei das Vazas Totais é que é matematicamente seguro, em média, marcar até ao nível igual ao número de trunfos que a parceria tem no naipe. Com um fit conhecido de nove trunfos, pode marcar-se até 9 vazas (nível de 3). Vejamos a mão F, a jogar ricos de 5.

Mão F
E 9 8 2
C 10 8 6 2
O 8
P J 9 6 5 2

Quando o parceiro abre em 1C, o objectivo é colocar o leilão ao nível de 3 o mais rápido possível. Claro, o parceiro pode ter uma boa mão, caso em que o jogo "pertence" ao seu campo e poderá ganhar 3C. Mais provavelmente, o jogo pertence aos adversários, mas já estarão na estratosfera quando tentarem encontrar o seu melhor fit E o nível correcto do leilão.

Se o seu sistema on obriga a passar sobre 1C do parceiro, com a mão F, irá proporcionar aos adversários espaço de sobra para encontrarem o fit e ajuizarem da força conjunta das duas mãos. Competir em copas mais tarde não lhes deverá fazer grande diferença.

Um apoio simples a 2C dificulta a vida aos adversários, mas apenas ligeiramente. Um salto agressivo até ao limite do nível de segurança dado pelo número de trunfos na linha exerce o máximo de pressão no menor tempo possível.

portanto, a jogar apoios Bergen, o salto até 3 no naipe do parceiro é puramente obstrutivo. Não pede ao parceiro para marcar partida, e ele não o fará a menos que tenha uma mão extraordinária.

Vale a pena notar mais uma vez que estes métodos foram desenvolvidos para serem usados num sistema de ricos de 5 cartas. É possível jogar Bergen com uma estrutura de ricos de 4, mas não há garantias de segurança ao nível de 3 com um total de apenas oito cartas de fit.

Como é habitual, quando introduz uma convenção nova no seu sistema, tem de prescindir de algo. A perda da possibilidade de mudar de naipe com salto, para um naipe pobre, de modo a mostrar uma mão forte, é um pequeno preço a pagar em troca da possibilidade de obstruir os adversários com um salto no

naipe do parceiro.

O pequeno benefício adicional é que os apoios limite ganham em definição. Com 3P e 3O disponíveis para mostrar mãos de convite, pode distinguir entre convites baseados em pontos de honra (mão A), ou distribucionais (mão C).

Existem situações onde é correcto jogar 3ST mesmo com um fit de nove cartas no naipe rico. Descobrir estas mãos quando o respondente pode ter uma gama muito variada de mãos para a marcação de 1C - 3C tradicional é quase impossível. O abridor tem muito mais hipóteses de colocar o contrato certo (3ST ou 4C) quando sabe que tem em frente uma mão balanceada, rica em pontos de honra, ou uma mão distribucional, com valores de corte.

Finalmente, vale a pena deitar uma vista de olhos às numerosas sequências adicionais de que se dispõe para apoiar o parceiro quando se é uma mão passada. Suponha por exemplo que o parceiro abriu em 1E em 3ª ou 4ª posição, e tem uma das seguintes mãos:

Mão G	Mão H	Mão I	Mão J
E K 9 7 2	E Q 9 7 3	E K 9 7 2	E K 3 2
C Q J 8	C A 10 7 2	C 10 7	C J 8 6
O A 8 7 2	O Q 7 5 2	O 9 4	O K Q 6 4 2
P 9 4	P 9	P K Q 7 3 2	P 6 3

As mãos G e H seriam um apoio limite tradicional a 3E se não tivessem passado de entrada. Contudo, são tipos completamente diferentes de mãos. Sem jogar apoios Bergen, é-se obrigado a apoiar ao nível de 3 com ambas. Não é melhor conseguir distinguir estes tipos de apoios limite?

Não-passados, a maior parte dos jogadores dispõe do salto a 2ST para mostrar alguma espécie de apoio forcing a partida no naipe rico de abertura. Sugiro que se continue a usar 2ST para mostrar uma mão de apoio no naipe rico mesmo estando passado de mão. Contudo, e uma vez que a mão está limitada a uma sub-abertura, não faz sentido manter o carácter forcing a partida. Se se deve usar 3E para mostrar uma mão balanceada, rica em pontos de honra, e 2ST para mostrar a mão de convite baseado em distribuição, ou vice-versa, é uma questão de estilo e é pouco importante.

A segunda vantagem de ser uma mão passada é que não é possível ter uma mão com uma mudança de naipe em salto natural. Sequências como Passo-1E-3P podem ser usadas para mostrar fit e naipe - como na mão I - para permitir ao abridor ajuizar acerca do encaixe das duas mãos. Todas estas mãos incluem um apoio de quatro cartas no naipe do abridor. Frequentemente, contudo, terá apoios de três cartas e uma mão que parece boa demais para um apoio simples 1E - 2E.

Se é um adepto do Drury, não vou certamente convencê-lo a mudar, mas não recomendo essa convenção, de modo algum. Uma melhor abordagem ao problema, quanto a mim, consiste em usar as respostas ao nível de 2 como naturais, mostrando um máximo para uma mão passada, mas também mostrando um apoio de 3 cartas para o naipe do abridor. Portanto, com a mão J, uma resposta de

20 mostra não só onde estão os valores, mas também um apoio de 3 cartas e os valores extra.

Nos próximos artigos iremos ver métodos de apoiar o parceiro até pelo menos partida. Vamos também examinar muitos métodos de mostrar ou de pedir informação relevante para investigar a possibilidade de cheleme - splinters, Swiss, 2ST Baron, etc.